

# BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS SUL DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GOVERNO

## **BOLETIM DE AVISOS Nº 240**

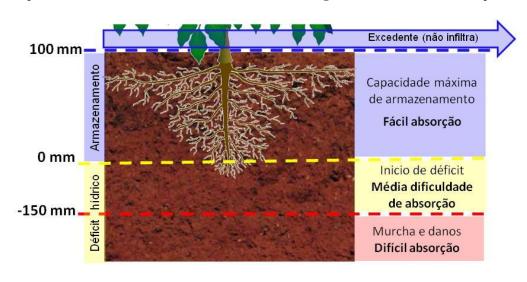
## **AGOSTO/2018**

# 1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22''W Altitude: 940m		Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
CARMO DE MINAS Latitude 22º 10' 31"S	Local	74/17 <sup>1</sup>	2018	74/17 <sup>1</sup>	2018	ETP	ARM	EXC	DEF
Longitude 45° 09' 03''W Altitude: 1080m	Varginha	18,5	17,7	17,9	75,4	49,0	0,0	0,0	64,1
BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S	Carmo Minas <sup>3</sup>	17,5	15,6	12,9	74,6	36,1	81,2	20,6	0,0
Longitude 45° 34' 37''W Altitude: 830m	Boa Esperança <sup>3</sup>	19,3	18,9	3,9	70,0	57,9	0,0	0,0	144,1
MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S	Muzambinho	-	16,9	1	78,2	44,1	0,0	0,0	17,5
Longitude 46° 32' 04''W Altitude: 1033m	Média	18,4	17,3	11,6	74,6	46,8	20,3	5,2	56,4

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Média histórica do período entre 1974 e 2017 – Varginha; <sup>2</sup> Método Thorthwaite & Mather; <sup>3</sup> Média do período de 2010 a 2017.

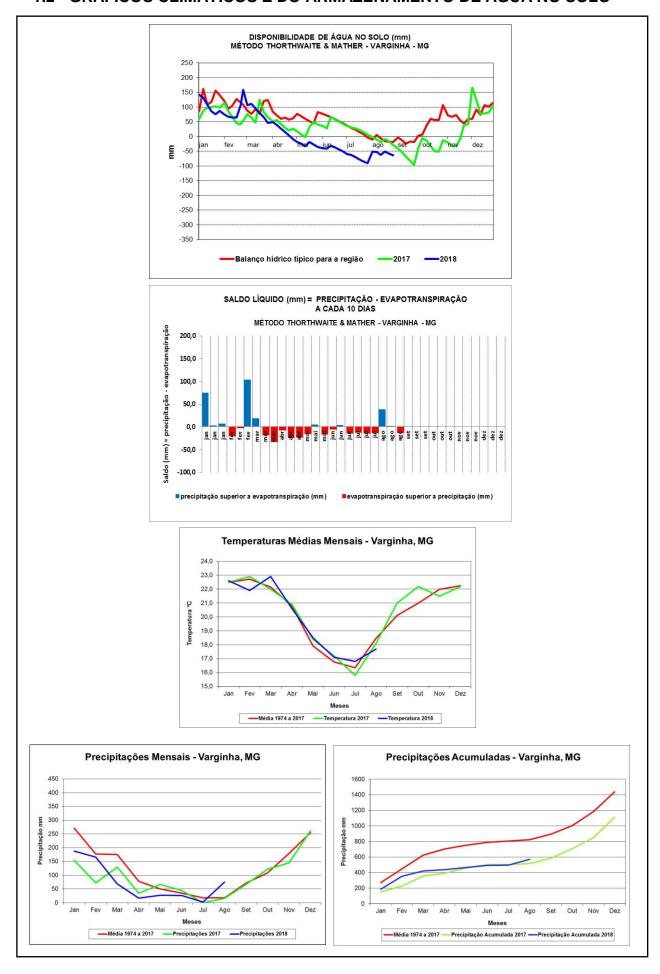
# Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



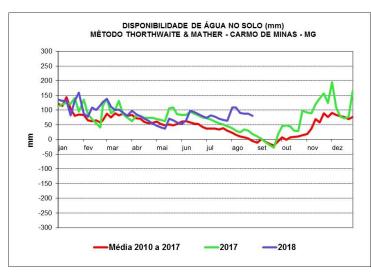
Local	N° Nós/ Ramo		Enfolha (%		Nº Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 17	2018	99 a 17	2018	2018	
Varginha	7,3	7,1	41,4	39,6	10,3	
Carmo Minas	-	7,0	-	40,1	10,1	
Boa Esperança	-	7,2	-	38,5	10,5	
Muzambinho	-	8,8	-	44,5	11,8	
Média	-	7,5	-	40,6	10,6	

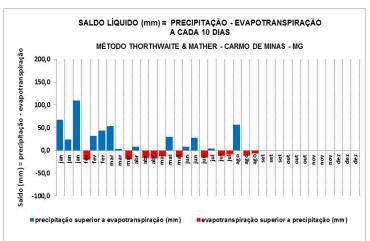
(início em setembro de 2017)

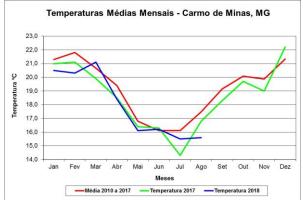
# 1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

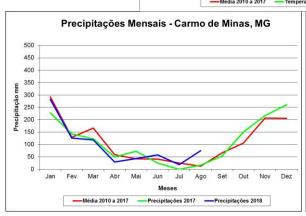


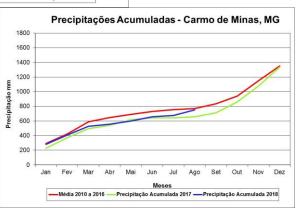
## **CARMO DE MINAS**



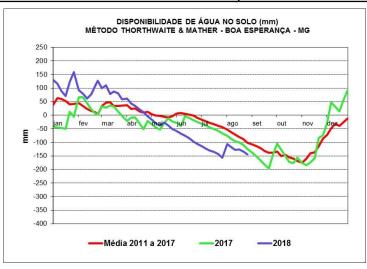


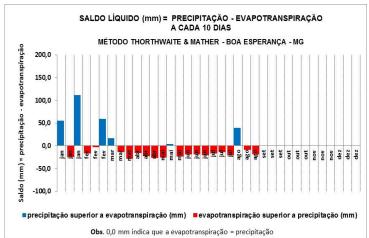


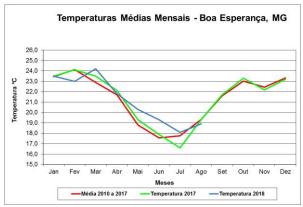


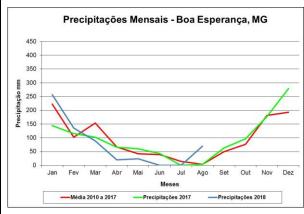


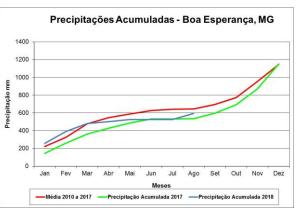
# **BOA ESPERANÇA**



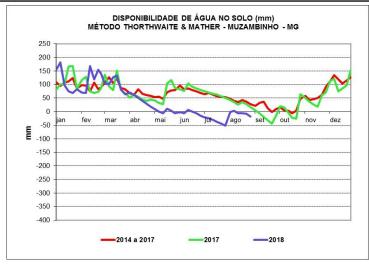


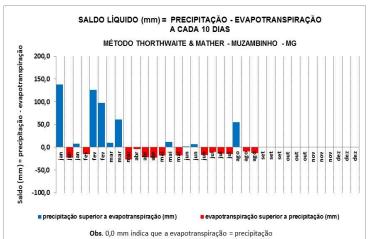


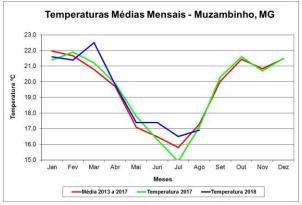


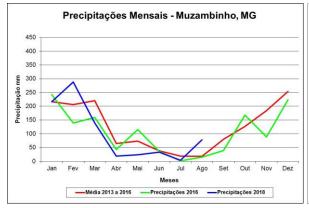


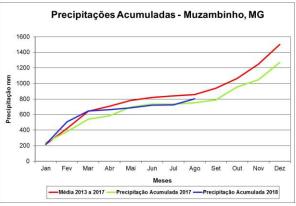
## **MUZAMBINHO**







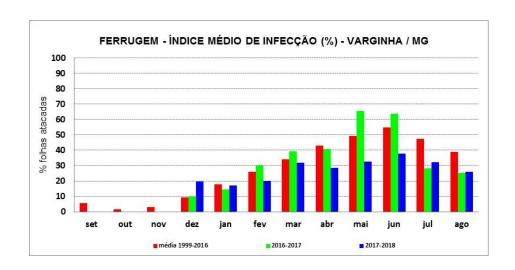




# 2 - DOENÇAS E PRAGAS

## **VARGINHA**

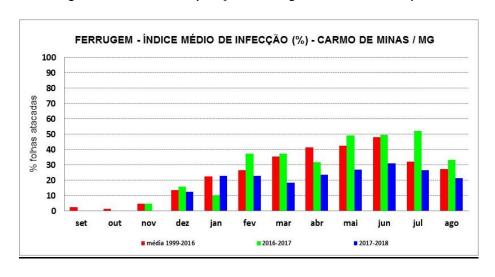
Tipo de plantio e	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
produtividade	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	37,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Carga Baixa	14,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
MÉDIA	25,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Esqueletado	15,5	0,0	0,0	0,0		0,0		



#### **CARMO DE MINAS**

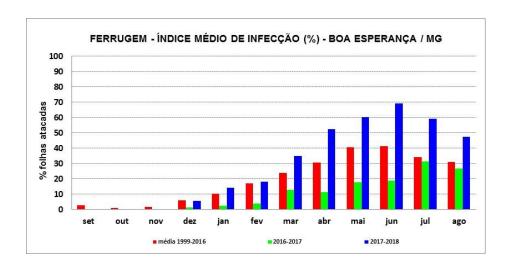
Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	27,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Carga Baixa**	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Média	21,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Esqueletado	24,0	0,0	0,0	0,0		0,0			

OBS: \*\* O talhão de carga baixa recebeu uma aplicação com fungicida foliar sistêmico para controle da ferrugem.



**BOA ESPERANCA** 

Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	52,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Carga Baixa	42,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
MÉDIA	47,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Esqueletado	36,0	0,0	0,0	0,0		0,0		



#### **MUZAMBINHO**

Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta									
Carga Baixa	53,3	17,8	0,0	0,0	0,0	0,0			
MÉDIA	53,3	17,8	0,0	0,0	0,0	0,0			
Esqueletado	92,6	17,3	0,0	0,0		0,0			

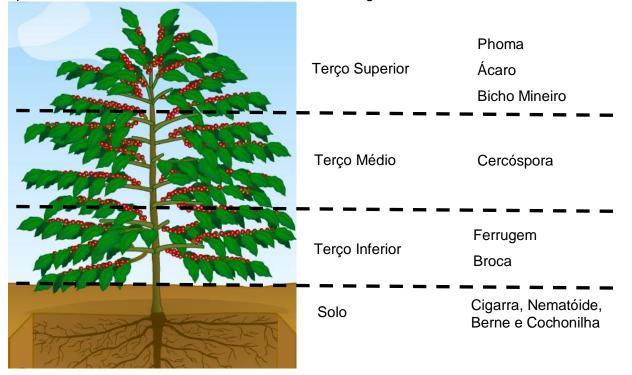
Obs: Talhão de carga alta foi colhido, não foi possível avaliar devido a intensa desfolha.

#### 3 - ALERTA GERAL

- As precipitações de agosto foram acima da média para a região, e a temperatura ficou abaixo da média. Com estas condições o déficit hídrico médio da região diminuiu para 56,4 mm. Mesmo assim, o armazenamento está satisfatório somente em Carmo de Minas. Em Varginha, Boa Esperança e Muzambinho os déficits hídricos estão na ordem de 64, 144 e 17 mm respectivamente. Para os produtores irrigantes, devem-se iniciar as irrigações. É importante salientar que os déficits médios nas regiões de Varginha e Boa Esperança já estão superiores a 100 mm, e um erro no retorno das irrigações pode comprometer muito a próxima safra.
- Os índices médios de ferrugem diminuíram de 46,3 para 36,9% de folhas infectadas em relação ao mês anterior devido à intensa desfolha. Os índices continuam elevados nas lavouras esqueletadas.

## 4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

## Varginha, 10 de setembro de 2018.

## Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, MG